



COMUNICADO | Nº 14/2014 | **A TODOS OS TRABALHADORES** | 04/09/2014

Reunião com o Exmo. Sr. Director Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira

O STI reuniu no passado dia 2 de Setembro com o Exmo. Sr. Director Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira. As principais preocupações que lhe levamos foram: a falta de pessoal na AT, os suplementos, os problemas informáticos, o ACT, o vínculo de nomeação e a negociação de carreiras. Todas estas, sem excepção, são preocupações partilhadas pelo Dr. Brigas Afonso.

Falta de Pessoal

Nesta matéria foi obrigatoriamente abordada a dificuldade diária com que as diversas unidades orgânicas (SF, DF, SC, Alfândegas, Postos e Delegações Aduaneiras, Serviços Centrais e Informática), se debatem. O impacto do **estágio da inspecção** e a sua operacionalização foram discutidos, tendo-nos sido transmitido que, nesta fase, vários cenários se encontram em análise.

O STI defende a necessidade urgente de admissão de pessoal na AT, sob pena de se agravar a ruptura que se verifica a este nível, e a rápida colocação dos colegas que, por mérito próprio, foram admitidos a estágio de IT, tendo-nos sido transmitido que ainda não existe data prevista para o início do mesmo.

Suplementos

A nova Lei dos Suplementos prevê que passe a ser recebido apenas pelos trabalhadores das carreiras de inspecção e fiscalização, sendo consabido e pacífico que, na AT, **todos** realizam procedimentos de controlo e de cruzamento de dados que consubstanciam actos de fiscalização. O STI alertou o DG para o facto dos colegas administrativos estarem a fazer trabalho técnico e de, em muitos casos, ser a sua presença e desempenho que possibilitam a manutenção do funcionamento da respectiva unidade orgânica, o que contribui para a alimentação dos fundos (FET e FEA) pelo que, **se todos contribuimos, todos teremos de continuar a receber.**

Informática

Salvaguardando o trabalho e o esforço acrescido pela falta de recursos humanos dos colegas da área informática, o STI reafirmou os problemas reais que os serviços têm nesta matéria. Realçámos que colocar os computadores a trabalhar à velocidade dos trabalhadores permitiria, de certeza, ganhos de produtividade muito superiores ao alargamento do horário de trabalho para as 40 horas.

ACT

O Acordo Colectivo de Trabalho na AT poderá, em breve, ser uma realidade. Para a semana, realizaremos uma última reunião de trabalho, com a Direcção Geral, estando agendada, para dia 18 de Setembro, a reunião de início do procedimento de conciliação com a DGAEP.

Vínculo de Nomeação e a Negociação de Carreiras

Todos os outros temas abordados se resumem a estes dois. O STI voltou a repetir a mensagem que tem tentado passar desde o início do mandato desta DN de que é através da **negociação de carreiras integrada num processo global**, pensado e concertado, **de reestruturação da AT** que estaremos no caminho correcto para resolvermos muitos dos desafios com que nos confrontamos, criando uma AT mais forte, mais coesa, mais ágil, mais motivada e mais adaptada à nova realidade do país.

Conclusão

Todas estas questões foram acolhidas e foi-nos referido, pelo Sr. Director Geral, que serão devidamente ponderadas. Mais uma vez mostrámos que os trabalhadores são parte da solução, estão disponíveis para integrar o progresso de reestruturação da AT e que as nossas reivindicações são moderadas e de fácil concertação. Esperemos que esta mensagem chegue ao Governo. Esperamos, igualmente, que, de uma vez por todas e sem tibiezas, o poder político permita a dignificação de um órgão nuclear nas funções de soberania do Estado.

STI – TÃO FORTE QUANTO TU QUISES!

Saudações Sindicais

A Direção Nacional.